

RUA CATARINA INGLESE SOARES

Lei nº 550 de 06-06-1951

Formada pela rua antes conhecida por Engº Pereira

Rebouças

Início na rua Amador Bueno

Término na rua 24 de Maio

Jardim São José

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Miguel Vicente Cury.

CATARINA INGLESE SOARES

Catarina Inglese Soares nasceu na cidade de São Paulo e faleceu em Campinas, a 09-agosto-1942. Era filha de João Inglese e Anita Inglese e foi casada com Carlos Soares, deixando descendência. Recebeu educação esmerada e com vocação para a música, diplomou-se professora de piano pelo Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo e 15-julho-1915. Logo após haver completado o curso com invulgar brilhantismo, passou a lecionar nesse estabelecimento de ensino musical até 1928, quando transferiu residência para Campinas. Aqui, fundou, nesse mesmo ano, o Conservatório Musical "Carlos Gomes", para cuja iniciativa foi convidado o prof. João Roncela que fôra professor de violino de uma de suas filhas e que permaneceu na gestão daquela casa de ensino até 1932. Dado o êxito alcançado pelo vultuoso empreendimento, Catarina Inglese Soares resolveu fundar a 07-janeiro-1933, por insistência de diversos alunos e sob os auspícios do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, o Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim". Entretanto, sua obra de amparo e progresso do ensino musical não estacionou aí. Velando, cada vez mais, pelos interesses da difusão da arte musical e seu incremento no meio popular, Catarina Inglese Soares aceitou o convite que lhe foi oferecido para fundar, na terra jundiaense, o Conservatório Musical de Jundiaí, o mesmo ocorrendo com a fundação do Conservatório de Música de Amparo. Manteve, outrossim, um curso de música em Americana. Idealista, nada ganhou economicamente, porém sua decidida colaboração à arte musical, marcou indelevelmente sua presença em nossa cidade. Foi mãe dedicada, exemplar (4 filhas e 3 filhos) e espôsa modelo.



Lei n. 550, de 6 de Junho de 1951

Dá o nome de «Catarina Inglese Soares», a uma rua da cidade

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada "Catarina Inglese Soares", a rua paralela à 24 de Maio, passando nos limites da Vila "São José", e que tem início na Rua Amador Bueno e término na Rua Alferes Raimundo.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 6 de junho de 1951.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 6 de junho de 1951.

O Diretor,
ADMAR MAIA

Catarina Ingleze Soares era paulistana, pois nasceu na cidade de São Paulo. Era filha única do casal João Ingleze e Anita Ingleze. Foi casada com Carlos Soares, na época funcionário da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em São Paulo.

Recebeu educação esmerada e com vocação para música, diplomou-se como professora de piano pelo Conservatório Musical de São Paulo. Mudando-se para Campinas, fundou o Conservatório Musical "Carlos Gomes", em 1928. Teve como sócio minoritário o professor João Roncella. A seguir, não se demorou em lançar novas sementes, fundando o Conservatório "Prof. Gomes Cardim, um outro em Jundiaí e outro em Amparo. Manteve também um curso de música em Americana.

Idealista, não conseguiu vencer economicamente, mas sim nesses empreendimentos que se tornaram marcantes no decorrer de sua existência.

Foi mãe dedicada, exemplar, espôsa modelo.

Quando faleceu, os poderes competentes num preito de reconhecimento e gratidão, indicou seu nome para sere perpetuado numa das ruas da cidade. A família que constituiu, 4 mulheres e 3 homens, com exceção apenas de uma filha que faleceu, vivem nesta cidade, com atividades importantes em vários setores da cidade.

(Elementos fornecidos por seu cunhado o jornalista Francisco Soares, em 16 de maio de 1982 (1982), na sede da Associação Campineira de Imprensa).



SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO
R. REGO FREITAS, 530 - Sobreloja - Sede Própria - TEL. 257-1633 - 258-7098 - S. PAULO
C. G. C. 62.584.230/0001-00

Catarina Ingleze Loay, esposa de
Carly Loay, na época funcionária do
Cis. Paulista de Estrada de Ferro, em São
Paulo.

Catarina era paulista, filha única do casal
João Ingleze e Anita Ingleze. Recebeu
educação sumada e, q. Vocação para
a música, diplomou-se como professora
de piano, pelo Conservatório Musical de São Paulo.

Mudando-se para Campinas, fundou o Conserva-
tório Musical "Carlos Gomes" em 1928.
Tere com pais minoritários o professor João
Rochelle. A seguir, não se demorou em lançar
novas plenas, fundando o Conservatório "Prof.
Gomes Carolin", um outro em Juicari e outro
em Tupac. Mantém também um curso de
música em Americana. Idealista, não conseguiu
vencer economicamente, mas pôs nesse
empreendimento que se tornaram importantes
no decorrer da sua existência. Foi mãe dedicada,
benfazer, esposa modelo. Quando faleceu,

os poderes competentes no pleito de
reconhecimento e gratidão indesejam o
seu nome por ser perpetuado numa
das ruas da cidade. A família que
constitui, 4 mulheres e 3 homens, e
exceção apenas de um filho que faleceu,
vivem nesta cidade, com atividades importantes
em vários setores da cidade.
Dois advogados, um industrial e o
filho bem abastado.

(Redigido de proprio punho, pelo
jornalista Francisco Soares, cu
nhado da homeageada, em 16.05.82)

NO GIRO DO TEMPO

O DIA A DIA DA CIDADE DE HA TRINTA ANOS
NO NOTICIÁRIO DO "CORREIO POPULAR"

No dia 11 de junho de 1951, entre outras notícias locais, publicou o "Correio" as seguintes:

HOMENAGEM A MEMÓRIA DA PROFA. CATARINA IGLESE SOARES

O prefeito Miguel Vicente Cury promulgou no dia de ontem o projeto de lei procedente do Legislativo, denominado "Profa. Catarina Iglese Soares" uma rua da cidade. Fundadora do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e também do Instituto Musical "Gomes Cardim", dona Catarina Iglese Soares foi uma mestra bondosa e compreensiva, dedicada ao ensino da música. A homenagem que se presta à sua memória é das mais justas.

(Recorte da secção "No Giro do Tempo", de autoria de Julio Mariano, que assina ao final da coluna "Mariano Velho", publicada no jornal "Correio Popular", de 11-junho-1981).

Homenagem do Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim" à saudosa fundadora Da. Catarina Inglese Soares



Da. Catarina Inglese Soares

Campinas é, por inúmeros motivos, grata à memória de Da. Catarina Inglese Soares, a saudosa e brilhante educadora que desenvolveu, em nosso Estado, uma obra digna de todos os encômios pelo seu significativo valor artístico.

Formada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo a 15 de Julho de 1915, passou, logo após haver completado o curso com invulgar brilhantismo, a lecionar naquele estabelecimento, de ensino musical até fins de 1928, quando transferiu residência para Campinas.

A passagem dessa emérita benfeitora do ensino musical ficou marcada entre nós por indeléveis traços, através da fundação do Conservatório Musical Carlos Gomes, para cuja iniciativa foi convidado o prof. João Rocela, que fôra professor de violino de uma de suas filhas e que permaneceu na gestão daquela casa de ensino até 1932.

Dado o êxito alcançado pelo vultoso empreendimento, Da. Catarina Inglese Soares resolveu fundar a 7 de Janeiro de

1933, por insistência de diversos alunos e sob os auspícios do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, o prestigioso Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", que é uma das glórias artísticas de Campinas.

Entretanto, sua obra de amparo e progresso do ensino musical em nossa terra não estacionou aí. Velando, cada vez mais, pelos interesses da difusão da arte musical e seu incremento no meio popular, Da. Catarina Inglese Soares aceitou o convite que lhe foi oferecido para fundar, na terra jundiaense, o Conservatório Musical de Jundiaí, estabelecimento de largo conceito e que vem funcionando, até os nossos dias, em crescente obra de cultura.

A 9 de Agosto de 1942, faleceu Da. Catarina Inglese Soares, um nome que ficou inapagável na memória de todos que a cercaram e que permanece redivivo na fecundidade de seus trabalhos, semeados por todo o Estado de São Paulo.

Cam